

# Restauração resgata construções inglesas na Vila de Paranapiacaba

Quatro pontos da vila histórica passam por restauração desde maio deste ano com R\$ 41 milhões vindos do governo federal

Quem circula pela vila de Paranaapiacaba, em Santo André, percebe a herança deixada por ingleses no século 19. Os itens históricos da Parte Baixa que contam esse passado estão sendo restaurados desde o final de maio. As casas que abrigavam engenheiros e ferroviários estão no pacote de obras realizadas com aporte de R\$ 41 milhões do governo federal.

A verba foi destinada exclusivamente ao restauro de locais que compõem a paisagem da vila. O investimento foi realizado por meio do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas. Conforme a Prefeitura, as propostas de restauro foram enviadas aos técnicos do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em fevereiro e as obras começaram em maio.

Os trabalhadores já colocaram a mão na massa em cinco locais da vila. A biblioteca, a garagem das locomotivas, os galpões das oficinas de manutenção, o almoxarifado da antiga ferrovia e uma reconstrução do tradicional Bar da Zilda. O local será transferido para uma casa de madeira, no mesmo endereço, e a construção atual, de alvenaria, será demolida.

A previsão de entrega é para o início de 2016.

Já a biblioteca está em fase mais avançada de restauro. Teve a fachada alterada para ficar de acordo com o projeto original e também recebeu pintura nova. O local foi moradia de um engenheiro da São Paulo Railway, mas em 2005 pegou fogo.

Após o ocorrido, a casa foi reconstruída. “O restauro agora está sendo feito com base na construção original, feita pelos ingleses”, disse o arquiteto Sidnei de Oliveira Ramos, que acompanha o projeto.

## **TURISMO**

Para os turistas que chegam à vila por meio do Expresso Turístico, trem que funciona apenas aos finais de semana, a mudança será perceptível. O local que hoje serve apenas para manobra das locomotivas dará lugar à estação ferroviária, que receberá passageiros novamente.

O trabalho de restauro no local será minucioso, pois é possível observar que a estrutura de ferro está danificada e as telhas que protegeriam os passageiros encontram-se em mau estado. Sidnei considera essa reforma um desafio, que será cumprido. “Vai ser preciso tentar recuperar as peças originais. Substituição, só em caso extremo.”

# Reforma vai contemplar 242 casas

Além das obras em andamento, está previsto que 242 casas serão restauradas. O pacote contemplará também a sede antiga da Sociedade Recreativa Lyra da Serra, uma casa na região do Hospital Velho e o campo de futebol, o primeiro do Brasil, fundado em 1903 pelo Serrano Athletic Club.

As casas receberão novas cores.

De acordo com o secretário de Gestão de Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense, Ricardo Di Giorgio, as famílias ficarão em casas hoje vazias na própria vila durante esse período.

As alterações serão feitas por lotes, 50 casas por vez. “Os anexos irregulares, famosos puxadinhos, serão removidos, assim

como tudo o que descaracterizou o lugar”, disse o secretário. Já o campo de futebol vai receber um novo gramado natural, vestiários e arquibancadas.

O prazo estimado por Di Giorgio para que tudo esteja finalizado é de dois a três anos. Mas algumas obras já poderão ser entregues no primeiro semestre de 2016. ■